

## ATA DE REUNIÃO

### 1 - DADOS GERAIS

---

#### 1.1 - Local

Câmara de vereadores de Niterói

#### 1.2 - Data, hora e período de realização

11/02/2019 – 11h às 15h

#### 1.3 - Justificativa (motivo de realização)

Plenária sobre a reforma da previdência rural

#### 1.4 - Participantes

Luiz Alves, Igor Trombini e Observatório

#### 1.5 - Pauta

- Redução de investimentos na agricultura familiar e na regularização agrária
- Perda de direitos e risco a manutenção da agricultura familiar

### 2 - DESENVOLVIMENTO

---

#### 2.1 - Síntese das discussões

A plenária começou com ampla presença de diversos agricultores familiares de diferentes municípios do Rio de Janeiro. Inicialmente o presidente da Contag Otto deu um panorama geral sobre as reformas em andamento, colocou as propostas que circulavam sobre a nova reforma da previdência e os impactos para o trabalhador rural. Assim que a tribuna foi aberta os primeiros a falarem se concentraram nas perdas de direitos que terão com a reforma da previdência rural. Agricultoras subiram na tribuna para colocarem como as mulheres, que hoje possuem dupla ou ainda tripla jornada, serão severamente impactadas.

Também foi colocado pelos agricultores que subiram na tribuna as mudanças que estão ocorrendo no PRONAF (Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar), principalmente no que tange ao aumento da burocracia e o direcionamento do crédito para os agricultores que já são capitalizados. Também foi colocado em pauta o amplo sucateamento que a EMATER (Empresa de assistência técnica e extensão rural) vem sofrendo no estado do Rio de Janeiro e com isso, como o pequeno agricultor familiar vem sendo impactado. Os relatos dos agricultores passavam por problemas cotidianos que vinham enfrentando devido a estes cortes e redirecionamentos.

Entretanto, a maior preocupação da ampla maioria se direcionava a reforma da previdência, que possui alterações significativas para o trabalhador rural, que em geral trabalha na informalidade, e não vem tendo suas especificidades respeitadas nesta reforma. Muitos agricultores fizeram questão de salientar a idade precoce que a maior parte deles começa a trabalhar, a quantidade de horas diária que trabalha, o tipo de trabalho e o desgaste que envolve, que não são correspondentes às alterações que vem sendo propostas.

Com isso encaminharam um ato no dia 20/02 contra a MP 871.

## **2.2 - Deliberações e pendências**

Ato para o dia 20/02

### 2.3 - Fotografias



## **2.4 - Lista de presença**

Não houve lista de presença